



Prefeitura de São Domingos do Prata - MG
Agente Comunitário de Saúde (ACS)

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Denotação e conotação; significação das palavras	3
Figuras.....	11
Coesão e coerência.....	16
Tipologia textual	17
Emprego das classes de palavras.....	19
Sintaxe da oração e do período	30
Pontuação	38
Concordância verbal e nominal	42
Regência verbal e nominal	44
Semântica e estilística.....	47
Fonologia: conceito, encontros vocálicos, dígrafos, ortoepia, divisão silábica, prosódia.....	48
Acentuação.....	48
Ortografia.....	51
Estudo da crase.....	53
Morfologia: estrutura e formação das palavras	63
Classes de palavras	65
Sintaxe: termos da oração, período composto, conceito e classificação das orações ..	65
Concordância verbal e nominal	65
Regência verbal e nominal	66
Crase	66
Pontuação	66
Semântica: a significação das palavras no texto.....	66
Interpretação de texto.....	66
Questões	66
Gabarito.....	78

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO E ESTATÍSTICA

Princípio da regressão ou reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	2
Lógica matemática qualitativa	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	12
Regra de três simples e compostas	14
Razões especiais	16
Análise combinatória e probabilidade.....	18
Progressões aritmética e geométrica.....	24
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	28
Geometria plana e espacial.....	34
Trigonometria	55
Conjuntos numéricos.....	60
Equações de 1º e 2º graus.....	78
Inequações de 1º e 2º graus	83
Funções de 1º e 2º graus	87
Geometria analítica	93
Matrizes, determinantes e sistemas lineares	102
Polinômios	113
Questões	120
Gabarito.....	128

CONHECIMENTOS INFORMÁTICA

Conceitos e modos de utilização de aplicativos ms-office 2010 para criação e edição de textos, planilhas e apresentações	1
Noções de sistema operacional (ambiente microsoft windows xp, vista e 7).....	20
Conceitos básicos de redes de computadores. Conceitos e modos de utilização de ferramentas e procedimentos de internet, intranet.....	41
Correio eletrônico (ms-outlook)	47
Conceitos de organização e de gerenciamento de informações; arquivos; pastas e programas; conceito e organização de arquivos (pastas/diretórios).....	52
Conceitos de tecnologia de informação; sistemas de informações	55
Segurança da informação	56
Cópias de segurança backup	59
Conceitos e técnicas de digitalização de documentos	61
Questões	65
Gabarito.....	73

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS

Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, geografia, ciências, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional 1

SAÚDE PÚBLICA

Constituição federal (artigos 196 a 200).....	1
Lei nº 8.080/90, Que dispôs e sobre o sistema único de saúde (sus)	3
Lei nº 8.142/90	22
Decreto nº 7.508/11	24
Portaria nº 399/gm de 22 de fevereiro de 2006	31
Portaria nº 2.488 De 21 de outubro de 2011, que aprova a política nacional de atenção básica	68
Portaria norma operacional básica do sistema único de saúde – nob-sus de 1996	97
Norma operacional da assistência a saúde/sus – noas-sus 01/02	120
Estratégias de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde	122
Programas e ações do ministério da saúde: saúde da família; provab; mais médicos; cartão nacional de saúde; programas de controle do câncer; controle de tabagismo; projeto expande.....	123
O ministério da saúde: estrutura e competências	138
Orientação e prevenção	143
Vigilância de a a z	150
Calendário nacional de vacinação; imunizações.....	162
Nasf – núcleo de apoio a saúde da família	174
Políticas de atenção básica, alimentação e nutrição, saúde bucal/ brasil sorridente ...	178
Práticas integrativas	184
Cadernos humanizados.....	191
Questões	192
Gabarito.....	199

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Política Nacional de Atenção Básica: Programa Bolsa Família e Cadastro Único	1
Atribuições e Competências do Agente Comunitário de Saúde.....	40
Ferramentas de trabalho do Agente Comunitário de Saúde	52
O trabalho do Agente Comunitário de Saúde: visitas domiciliares; atualização de cadastro da família e de domicílio; conhecimento de território; noções de ética e cidadania; ações de educação em saúde na Estratégia de Saúde da Família; participação do Agente Comunitário de Saúde em atividades coletivas	55
Questões	66
Gabarito.....	73

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual) :

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

Soma ↔ a regressão é feita pela **subtração**.

Subtração ↔ a regressão é feita pela **soma**.

Multiplicação ↔ a regressão é feita pela **divisão**.

Divisão ↔ a regressão é feita pela **multiplicação**

Exemplo:

1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A . Essa quantia A , ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B . Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é $3B$, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$\text{A } 1^\circ \text{ aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$\text{A é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow$$

$$-X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

Resposta: C.



O Microsoft Office é um pacote de aplicativos que conta com soluções para processamento de texto, planilha de cálculos, apresentações gráficas, aplicativos de e-mails e etc¹. O anúncio do pacote foi efetuado por Bill Gates em agosto de 1988 em Las Vegas, na Comdex. Na primeira versão, tinha apenas três aplicativos: Word, Excel e PowerPoint.

Caso um computador não tenha o programa instalado, não tem problema, já que há também o serviço de nuvem. Ou seja, você conseguirá usar o serviço a partir da Internet. Além disso, ele é integrado com o OneDrive, permitindo que os arquivos sejam acessados em diferentes dispositivos. Os programas também são compatíveis com telas sensíveis ao toque.

Um dos propósitos do pacote Office é acrescentar ao número de funcionalidades que seus programas têm. Há várias versões disponibilizadas para venda, dependendo do perfil do usuário e da quantidade de programas desejados. Depois de fechar parceria com fabricantes de *tablets* que funcionam por Android, o Office já vem instalado nos dispositivos de várias marcas, como Samsung, LG e Dell.

WORD 2010

O Word faz parte da suíte de aplicativos Office, e é considerado um dos principais produtos da Microsoft sendo a suíte que domina o mercado de suítes de escritório.

Word é um processador de textos versátil com recursos avançados de editoração eletrônica capaz de criar textos, elementos gráficos, cartas, relatórios, páginas da Internet e e-mail².

A versão 2010 trouxe muitos novos recursos úteis para o programa, junto com alterações importantes na interface do usuário que foi projetada para aprimorar o acesso a toda a ampla variedade de recursos do Word.

A interface do Word 2010 é bem diferente da versão 2003 e bem parecida com o Word 2007. Dentre as vantagens oferecidas pelo aplicativo, podemos destacar: efeitos de formatação como preenchimentos de gradiente e reflexos, diretamente no texto do documento, aplicar ao texto e às formas, muitos dos mesmos efeitos que talvez já use para imagens, gráficos e elementos gráficos SmartArt, uso do Painel de Navegação que facilita a pesquisa e até a reorganização do conteúdo do documento em poucos cliques, além de ferramentas para trabalhos em rede.

— Interface Word 2010

- **Barra de título:** exibe o nome de arquivo do documento que está sendo editado e o nome do software que você está usando³. Ele também inclui a minimizar padrão, restauração, botões e fechar.

- **Ferramentas de acesso rápido:** comandos que costumam ser usados, como Salvar, Desfazer, e Refazer estão localizados aqui. No final da barra de ferramentas de acesso rápido é um menu suspenso onde você pode adicionar outros comumente usados ou necessários comumente comandos.

- **Guia de arquivo:** clique neste botão para localizar comandos que atuam no documento, em vez do conteúdo do documento, como o Novo, Abrir, Salvar como, Imprimir e Fechar.

- **A faixa de opções:** comandos necessários para o seu trabalho estão localizados aqui. A aparência da faixa de opções será alterada dependendo do tamanho do seu monitor. O Word irá compactar a faixa de opções alterando a organização dos controles para acomodar monitores menores.

1 https://www.stoodi.com.br/blog/2018/12/26/pacote-office-o-que-e-como-baixar/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=Search-dsa-purchase&utm_content=54491818507&utm_term=todas-as-paginas&gclid=CjwKCAjwndvIBRANEiwABrR32EIKW2VdDxOBh_7Ru--piHmEzri5J7_-hhkVn0Py6P-cYOLuMWrvYuhoCkmgQAvD_BwE

2 Monteiro, E. Microsoft Word 2007.

3 https://support.microsoft.com/pt-br/office/word-para-novos-usu%C3%A1rios-cace0fd8-eed9-4aa2-b3c6-07d39895886c#ID0EAABAAA=Office_2010



BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.

**CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**

(...)

**SEÇÃO II
DA SAÚDE**

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: (Vide ADPF 672)

I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III - participação da comunidade.

§ 1º. O sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes. (Parágrafo único renumerado para § 1º pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

§ 2º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados sobre: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

I - no caso da União, a receita corrente líquida do respectivo exercício financeiro, não podendo ser inferior a 15% (quinze por cento); (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)

II - no caso dos Estados e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 155 e 156-A e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, I, "a", e II, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 132, de 2023)

III - no caso dos Municípios e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se referem os arts. 156 e 156-A e dos recursos de que tratam os arts. 158 e 159, I, "b", e § 3º. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 132, de 2023)

§ 3º Lei complementar, que será reavaliada pelo menos a cada cinco anos, estabelecerá: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000) Regulamento

I - os percentuais de que tratam os incisos II e III do § 2º; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)

II - os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

III - as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas esferas federal, estadual, distrital e municipal; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 2000)

IV - (revogado) . (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 86, de 2015)



Conhecimentos Específicos

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é o principal alicerce do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, responsável por organizar e oferecer a Atenção Primária à Saúde (APS) em todo o país. Dentro desse contexto, programas sociais como o Bolsa Família e o Cadastro Único desempenham papéis cruciais na promoção da saúde e no combate às desigualdades sociais. A integração entre a política de saúde e esses programas sociais é fundamental para garantir o acesso aos serviços de saúde e melhorar a qualidade de vida das populações mais vulneráveis.

— A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)

– Definição e Objetivos da PNAB:

A PNAB foi instituída para estabelecer diretrizes e estratégias para a organização da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Seu objetivo principal é garantir o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, promovendo a integralidade do cuidado e a coordenação do cuidado ao longo do tempo. A Atenção Básica é o primeiro nível de atenção à saúde e é responsável por atender a maior parte das necessidades de saúde da população, prevenindo doenças, promovendo a saúde e tratando condições de saúde em seus estágios iniciais.

– Principais Estratégias da PNAB:

- **Estratégia Saúde da Família (ESF):** A ESF é a principal estratégia da PNAB e visa reorganizar a Atenção Primária no Brasil, levando os serviços de saúde mais próximos às comunidades. As equipes de Saúde da Família, compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), atuam na prevenção, promoção e recuperação da saúde.

- **Atenção Integral e Coordenação do Cuidado:** **A PNAB promove uma abordagem integral, que** considera não apenas a doença, mas o indivíduo como um todo, em seu contexto familiar e comunitário. Também garante a coordenação do cuidado, integrando diferentes níveis de atenção à saúde e serviços especializados.

- **Acesso e Equidade:** Um dos pilares da PNAB é garantir o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, independentemente das condições socioeconômicas dos usuários, buscando reduzir as desigualdades em saúde.

— Programa Bolsa Família e Saúde

– O Programa Bolsa Família:

O Programa Bolsa Família é uma iniciativa do governo federal brasileiro, criada em 2003, que visa combater a pobreza e a desigualdade social por meio da transferência direta de renda para famílias em situação de vulnerabilidade econômica. Além de fornecer assistência financeira, o programa condiciona o recebimento dos benefícios ao cumprimento de certas obrigações nas áreas de saúde e educação, o que contribui para a melhoria das condições de vida dessas famílias.

– Condições de Saúde do Programa Bolsa Família:

As famílias beneficiárias do Bolsa Família devem cumprir determinadas condicionalidades de saúde, que visam garantir o acesso dos membros da família, especialmente crianças, gestantes e mulheres em idade fértil, aos serviços de saúde disponíveis na rede básica. As principais condicionalidades de saúde incluem:

- **Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil:** Crianças menores de 7 anos devem ser acompanhadas regularmente nas unidades de saúde, onde são avaliadas quanto ao crescimento e desenvolvimento, vacinação e nutrição. O monitoramento do peso e altura é essencial para detectar e prevenir problemas como desnutrição e obesidade.